



Por dentro dos **Investimentos**

Informe de rentabilidade - Prévia
Demais Planos

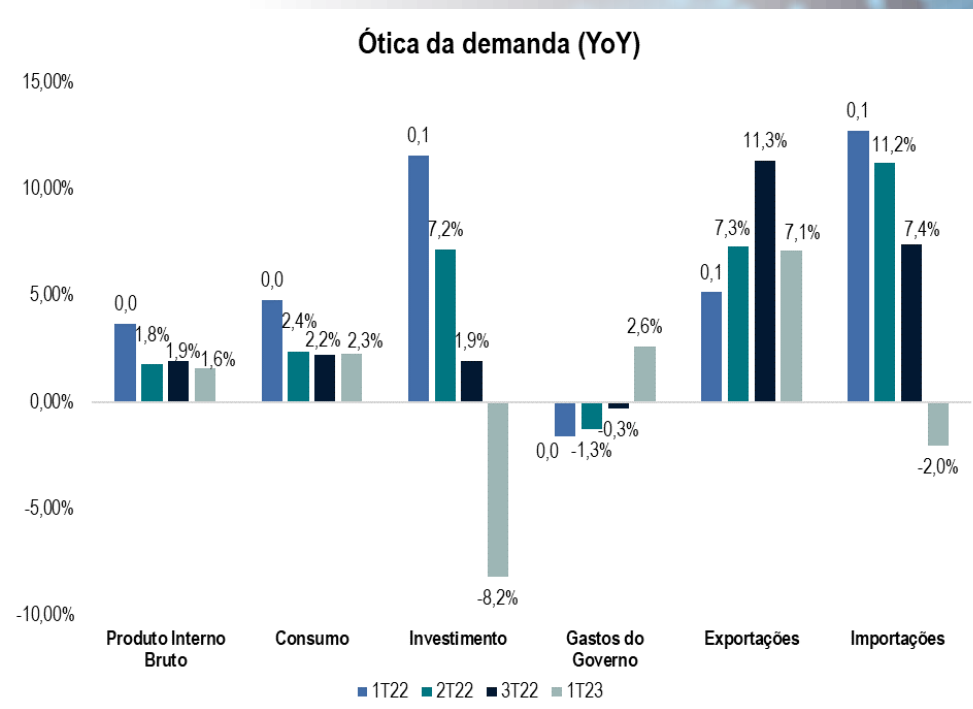
ABRIL DE 2023

 **PETROS**

Cenário econômico

Global

A instabilidade no setor bancário americano persistiu no mês de abril, culminando na falência do First Republic Bank, banco regional com sede na Califórnia. Por outro lado, a atividade econômica americana continuou a dar sinais de resiliência, com crescimento robusto do consumo das famílias, apesar da inflação ainda pressionada. Este cenário fundamentou uma nova, e possivelmente última, alta de juros pelo Federal Reserve para o intervalo entre 5,0% - 5,25%. Na Zona do Euro, o cenário continua sendo de atividade sustentada pelo setor de serviços, ao passo que o processo inflacionário segue sem dar sinais convincentes de moderação. Com isso, o Banco Central Europeu (BCE) confirmou as expectativas do mercado e manteve-se na trajetória de aperto monetário, moderando o ritmo para 0,25 ponto percentual, porém, sinalizando que deve avançar mais com os juros básicos da região para um território suficientemente contracionista. Por fim, o PIB Chinês do primeiro trimestre trouxe surpresa positiva, indicando que o processo de reabertura está produzindo os efeitos iniciais esperados, impulsionado pela demanda reprimida ao longo da vigência da política de Covid zero.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

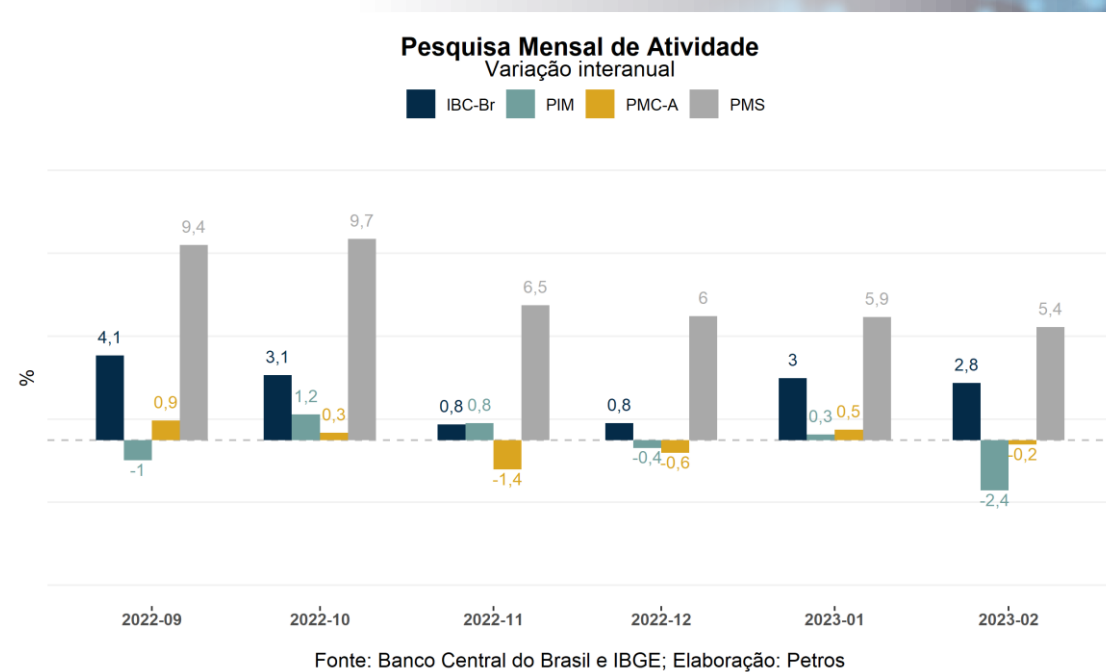
Cenário econômico

Brasil

Atividade

Pela atividade doméstica, o mês de abril foi marcado pela volta das pesquisas mensais de atividade do IBGE, que, junto com os resultados do mercado de trabalho, mostraram um cenário de resiliência para o início de 2023. Do início do ano até fevereiro, o setor do varejo ampliado acumula alta de 1,9%, enquanto o volume de serviços, até o mesmo mês, recua 1,9%. Na mesma direção, o indicador do Banco Central que mede o nível da atividade econômica apresentou forte expansão para fevereiro, crescendo 3,3% em relação ao mês anterior.

Pelo lado do mercado de trabalho, o movimento até o mês de março foi de força, com a taxa de desemprego estável em 8,4% na série com ajuste sazonal e o nível de renda dos trabalhadores mantendo bons níveis históricos. No setor formal, os dados na margem apontam para um crescimento acima do esperado em março, consolidando a leitura de resiliência do emprego e dando sustentação à atividade econômica.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Cenário econômico

Inflação e política monetária

O IPCA-15 atingiu 0,57% em abril, um pouco abaixo do esperado, mas com os núcleos ainda pressionados. Para o fechamento do ano, projetamos inflação de 6,3%, com destaque para uma alta expressiva dos preços administrados, diante do impacto da recomposição de tributos. Já para os preços livres, projetamos variação inferior a 5%, com desaceleração de todos os segmentos, mas com os serviços apresentando maior resiliência.

Em relação à política monetária, o Banco Central do Brasil (BC) confirmou a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano na reunião de maio, sem sinalização de flexibilização no curto prazo. Dessa forma, mantemos a avaliação de que a taxa Selic permaneça no patamar atual durante alguns meses, com o ciclo de corte de juros podendo se iniciar entre as reuniões do Copom de setembro e novembro.

Setor externo e câmbio

Em abril, as discussões continuaram centradas na evolução da proposta de nova regra fiscal, bem como nas ações do governo para ampliar a arrecadação recorrente e, assim, aproximar-se das metas de resultado primário propostas para os próximos anos. O mercado acompanhará com atenção a tramitação da proposta e seus parâmetros finais, a partir do que reavaliará os cenários para as trajetórias de endividamento público, com potenciais impactos nas expectativas de outras variáveis macroeconômicas. Para 2023, projetamos resultado primário em 0,9% do PIB e dívida pública em 78% do PIB.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

O IMA-B 5 apresentou ganho de 0,90% no mês de abril e de 5,33% no ano. O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, também alcançou resultado positivo no mês, de 3,03%, acumulando rendimento positivo no ano de 6,75%. E, por fim, o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, avançou 1,10% no mês, com rendimento acumulado de 5,03% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou alta de 1,38% em abril, em linha com o peso da carteira própria de títulos públicos no portfólio, e os fundos de investimento renderam 1,40% e 1,51% no mês. O fundo FP Inflação Curta FIM avançou 0,91% no mês, acumulando 5,33% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou alta de 3,04% no mês, chegando a 6,74% no ano.

Renda variável

Em abril, as bolsas tiveram performance positiva, com o S&P 500 subindo 1,5% e o Ibovespa valorizando 2,5%. Dados econômicos ainda sólidos e uma temporada de resultados resilientes nos EUA, referentes ao 1T23, principalmente para as empresas de tecnologia, trouxeram mais otimismo aos investidores.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,97 bilhões, encerrou o mês com retorno positivo de 0,6%, sendo 1,9 pontos percentuais (p.p.) abaixo do Ibovespa. Já o FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,4 bilhão, subiu 2,45% em abril, ficando 0,05 p.p. abaixo do Ibovespa. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com patrimônio de R\$ 2,2 bilhões, terminou o mês com performance positiva de 2,5%, em linha com o Ibovespa.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 862 milhões, recuou 2,7% em abril. Destacamos que estas ações representam o saldo dos investimentos que no passado eram alocados diretamente nos planos e estão sendo gradualmente desinvestidos.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) teve alta de 0,82% em abril. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado, de gestão própria, subiu 0,94% no mês e acumula ganhos de 4,46% no ano. Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado teve ganhos de 0,34% em abril e 1,78% no ano. Já o FP FOF 4661 Multimercado rendeu 0,42% em abril e 2,60% no ano.

Imóveis

O IFIX fechou o mês de abril com avanço de 3,52% quando comparado com o mês anterior. O segmento dos FII que investem em ativos reais como, por exemplo, lajes corporativas, logístico e shoppings, foi o que mais se destacou e puxou o índice para cima. Para a parcela da carteira própria da Petros de Fundos de Investimentos Imobiliários com alocação exclusiva em shoppings, o retorno do mês alcançou alta de 8,55%.

Investimento no Exterior

O índice HFRI-I, que sintetiza a rentabilidade de hedge funds ao redor do mundo, teve queda de 0,19% em abril. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 192 milhões de patrimônio líquido, apresentou perdas de 1,33% no mês, acumulando resultado negativo de 4,42% no ano.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade dos planos abril de 2023

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	0,92%	-	-	-	-	-	0,92%	-
Copesul	0,92%	-	-	-	-	-	0,92%	-
Arlanxeo	1,00%	-0,58%	1,06%	0,93%	1,07%	-1,33%	0,85%	0,94%
Nitriflex/Arlanxeo	0,87%	-0,55%	0,32%	0,10%	1,07%	-1,33%	0,69%	0,90%
PGA	1,20%	-0,79%	0,29%	6,73%	-	-1,33%	1,03%	0,88%
Planos de contribuição definida (CDs)	1,46%	2,00%	0,28%	-	1,07%	-1,33%	1,38%	1,08%
PPSP-NR Pré-70	1,02%	-	-	-	1,07%	-	1,02%	0,88%
Flexprev	1,53%	1,86%	0,32%	1,27%	1,07%	-1,33%	1,41%	1,08%
PPSP-R Pré-70	1,01%	-	-	-	1,07%	-	1,01%	0,88%
PQU	0,92%	-	-	-	-	-	0,92%	-
Sanasa	1,26%	2,43%	0,33%	-	1,07%	-1,33%	1,28%	0,91%
TapmePrev	0,87%	0,00%	0,00%	-	-	0,00%	0,87%	0,90%
Ultrafertil	1,41%	-2,48%	1,30%	0,21%	1,07%	-1,33%	0,97%	0,94%

Data base da prévia de 28/04/2023

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Rentabilidade dos planos janeiro a abril de 2023

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	4,19%	-	-	-	-	-	4,19%	-
Copesul	4,19%	-	-	-	-	-	4,19%	-
Arlanxeo	4,67%	-9,67%	2,43%	-2,40%	4,41%	-4,42%	3,02%	4,25%
Nitriflex/Arlanxeo	4,52%	-9,62%	1,75%	3,46%	4,37%	-4,42%	2,86%	4,08%
PGA	4,84%	-8,60%	1,71%	-10,52%	-	-4,42%	3,83%	4,01%
Planos de contribuição definida (CDs)	5,16%	-5,59%	1,70%	-	5,30%	-4,42%	2,92%	4,89%
PPSP-NR Pré-70	4,74%	-	-	-	3,84%	-	4,72%	4,01%
PPSP-R Pré-70	4,77%	-	-	-	3,66%	-	4,73%	4,01%
FlexPrev	5,04%	-5,45%	1,75%	2,62%	-1,32%	-4,42%	2,77%	4,89%
PQU	4,19%	-	-	-	-	-	4,19%	-
Sanasa	4,83%	-4,88%	1,78%	-	4,72%	-4,42%	3,66%	3,93%
TapmePrev	4,24%	-7,71%	0,20%	-	-	-1,83%	3,68%	3,86%
Ultrafertil	4,72%	-12,02%	2,67%	1,79%	4,25%	-4,42%	2,67%	4,25%

Data base da prévia de 28/04/2023

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Por dentro dos Investimentos

Informe de rentabilidade - Prévia
Demais Planos

ABRIL DE 2023

